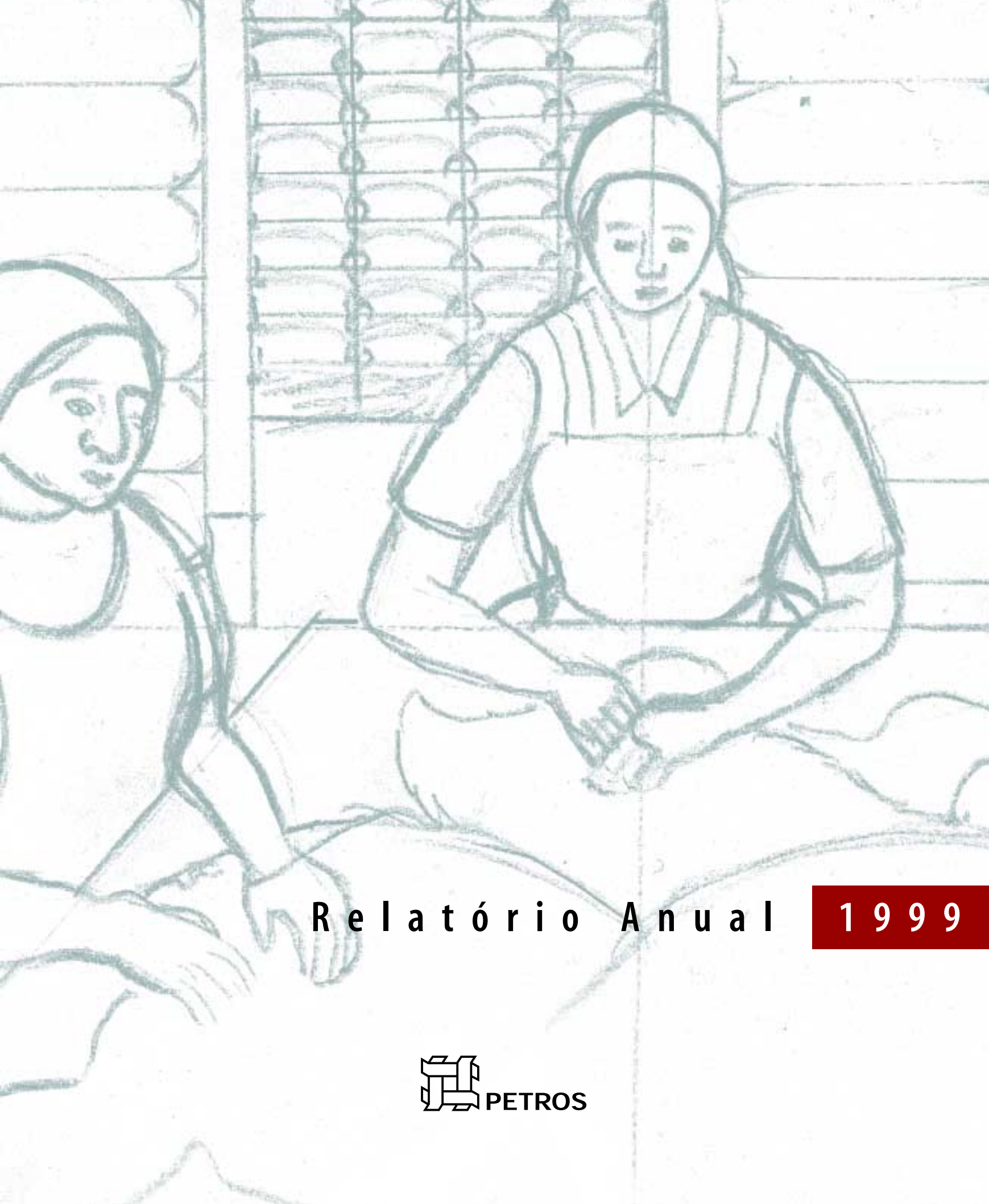


Relatório Anual 1999





Relatório Anual

1999



Sumário

5 **Administração**

Palavra do Presidente **6**

11 **Quadro de Participantes**

Seguridade **12**

17 **Investimentos**

Demonstrações Contábeis **20**

41 **Pareceres**





Administração

PATROCINADORAS

Petróleo Brasileiro S.A. - PETROBRAS
Petrobras Distribuidora S.A. - BR
Petrobras Gas S. A. - GASPETRO
ULTRAFÉRTIL S.A.
Petrobras Internacional S.A. - BRASPETRO
Petrobras Química S.A. - PETROQUISA
Companhia Química do Recôncavo- CQR
Petroquímica do Nordeste S.A. - COPENE
Companhia Petroquímica do Sul - COPESUL
PETROFLEX Indústria e Comércio S.A.
Petroquímica União S.A. - PQU
NITRIFLEX S.A. - Indústria e Comércio
DSM Elastômeros Brasil Ltda
Fundação Petrobras de Seguridade Social - PETROS
YPF Brasil S.A.

CONSELHO DE CURADORES

José Lima de Andrade Neto - *Presidente*
Antonio Cláudio Pereira da Silva
Alberto Boyadjian
Almir Guilherme Barbassa
Rui Belford Dias
Ricardo Moura de A. Maranhão
Wilson Santarosa

DIRETORIA EXECUTIVA

Presidente

Carlos Henrique Flory

Diretores

Flávio de Magalhães Chaves

Eliane Aleixo Lustosa

Solon Guimarães Filho

CONSELHO FISCAL

Marcos Antonio Silva Menezes - *Presidente*

Pedro Augusto Bonesio

Adonaide Crispin da Silveira

Palavra do Presidente

Neste fim de século, fala-se muito em fim de século. Abstrai-se o significado que esse fim de século tem e, principalmente, as mudanças que esse significado envolve. Na verdade, o aspecto cronológico tem importância apenas metafórica; o essencial não é medido pelo calendário ou pelos relógios — é determinado pelo próprio mundo, que resolveu assumir roupagem nova e ganhar velocidade vertiginosa, em especial nos campos das finanças e dos negócios. Casualmente isso aconteceu no fim do século.

Assustadas, as pessoas miram esse novo mundo com temor e suas inovações como ferramentas excludentes. Nem tanto ao mar, nem tanto à terra. É da essência dos homens temer as revoluções e, num estágio abaixo, as inovações. Se algumas revoluções foram cruentas e deixaram triste legado, as inovações são, em geral, mais serenas, suaves e benéficas ao homem, embora no início surjam com aparência de catástrofe.

As pessoas costumam enxergar as grandes novidades como algo estranho e prejudicial. Assim é que a globalização foi anunciada como a reedição do fim dos tempos, mas, aos poucos, acomodando-se entre países e povos, desveste-se da fantasia maligna para afigurar-se tão somente como uma nova etapa das relações humanas, marcada predominantemente por uma maior velocidade das comunicações e dos negócios.

Especula-se se ela não reduzirá empregos, mas não se computa quanto emprego ela gerou, nem quanta riqueza nova produziu. A velha economia assustou-se, acuada nas cordas; a nova economia ainda escouceia como um cavalo xucro e indomado, assustando os participantes do jogo com seus corcoveios temerários. Mas passado o primeiro momento, conhecidas as vias e os processos, assimilados os conceitos, perdido o preconceito, as empresas e as instituições irão adequar-se ao novo tempo.





A competição está aberta, não há porque retroceder. Avaliar bem, sim, porque as regras ainda não são claras e os padrões mudam com velocidade adequada ao processo. No segmento das entidades de previdência fechada, as grandes novidades vieram do Governo Federal e do Congresso Nacional, que fechou o ano analisando proposta para redefinir o papel e as atribuições dos fundos de previdência fechada.

A Petros não esperou. Interpretou a ação do Congresso Nacional como um aviso de novos tempos também em nossa área — e por que seria diferente? Entendeu que o Congresso Nacional balizou o país na direção de uma tendência nova para os fundos de pensão. A Petros diagnosticou, planejou e começou a executar, no ano de 1999, medidas que lhe dessem condições de atender às exigências do novo mercado.

Nesse aspecto, a Petros optou por redirecionar sua política de investimentos para novos focos, mais adequados ao perfil de uma entidade de previdência fechada, a qual busca aplicações seguras de longo prazo, com remunerações alentadoras. As primeiras aplicações em financiamento de projetos representam uma indicação reveladora dessa

nova tendência. Mas a nova política de investimentos marcou outro aspecto: deixou marcas indelévels em termos de transparência e visibilidade, tão intensamente cobradas pelos participantes da Petros.

Ao final do ano a rentabilidade total foi de 30,1%, ponderando todas as formas de investimento, para uma meta atuarial de 14,9%. Como se vê, a meta atuarial foi amplamente batida, mas a Petros não mais se vangloria com este resultado global, apenas. A nova política de investimentos resolveu segmentar os padrões de performance regulares em todos os tipos de aplicações. Não se procurou obter um resultado global espetacular, tão somente, mas combiná-lo com a superação de cada um dos *benchmarks* estabelecidos para cada tipo de aplicação; e isto foi alcançado no segundo semestre do ano em todos os segmentos e em todos os meses da nova gestão.

Uma política de intensa profissionalização dos quadros da Petros começou a ser posta em vigor, contribuindo com novas ferramentas para melhorar a performance empresarial. Um bom exemplo desses novos frutos foram os novos mecanismos de controle e análise dos investimentos adotados com êxito.

Fato extremamente relevante e revigorante para a imagem da Petros foi a negociação da dívida da Petrobras, nossa principal patrocinadora, para com o plano de benefícios. A dívida foi quantificada em R\$ 5,95 bilhões, reconhecida em balanço da Petrobras e equacionado o seu pagamento no prazo de 21 anos. No dia 30 de dezembro a Petrobras antecipou o pagamento de uma considerável parcela de R\$ 400 milhões. Ao mesmo tempo mani-



festou seu interesse em fazer novas antecipações para reduzir o tempo de quitação da dívida, assim como a Petros manifestou interesse em que eventuais novas antecipações sejam feitas mediante quotas de participação em financiamentos de projetos de infra-estrutura da Petrobras.

O trabalho de resgate da imagem da Petros foi intenso e frutífero, com foco intensivo na mídia editorial, com alvo principal em jornais impressos e temática em novos negócios e solução para a dívida da Petrobras. Ao final do ano o resultado foi extraordinário, segundo consultores especializados: a Petros ocupou 63,4% de todo o espaço dado pelos seis principais jornais do país ao segmento entidades de previdência fechada. Os outros 357 fundos de pensão ficaram com os restantes 36,6%. No correr do ano o noticiário positivo conformou estupendos 85% do total, com apenas 15% de noticiário negativo.

No ano de 1999 a Petros conquistou dois importantes prêmios de qualidade. Primeiro veio o Prêmio Abrapp de Qualidade, instituído para premiar a entidade de previdência fechada com melhor qualidade de gestão no país. Depois um galardão mais abrangente, o Prêmio Qualidade Rio, instituído pelo Governo do Rio de Janeiro para premiar a empresa com melhor qualidade de gestão entre todos os segmentos econômicos do Estado.

Casualmente, o mundo ganha velocidade vertiginosa no fim do século. Podia ter sido em qualquer ano, mas isso acentua-se agora, em rigoroso alinhamento com o calendário, no apagar das luzes de nosso velho e tradicional século XX, que tantas inovações trouxe. Esse fenômeno aponta dois tipos de reação – os que se assustam e, na mudança, só

enxergam o lado perverso da exclusão; e os que miram a mudança como oportunidade de inclusão, de crescer.

Assim é que a Petros viu o penúltimo ano do século como o momento de sintonizar-se com a nova onda que redesenha o mundo, de ajustar-se a ela e de inserir-se nela – de mudar com ela. O mundo já teve muitos momentos de mudança. Quando detectados, todos eles foram vistos pela maioria das pessoas com uma inicial aparência perversa. Mais tarde sempre se constatou que a perversidade aparente tinha a mesma verossimilhança que os contos de fada costumam atribuir às bruxas. Nem todas eram más, e muitas delas nem bruxas eram.



JANNIS 74

Quadro de participantes

A PETROS chegou ao fim de 1999 com 89.898 participantes, sendo 40.656 ativos e 49.242 assistidos. Esses números representam um crescimento de assistidos na ordem de 3,4% em relação ao ano anterior.

PATROCINADORAS	1999		1998	
	ATIVOS	ASSISTIDOS	ATIVOS	ASSISTIDOS
PETROBRAS	33.818	41.335	35.527	39.997
PETROS	346	180	362	167
BRASPETRO	178	135	199	127
BR	3.376	1.924	3.462	1.814
PETROQUISA	139	178	145	167
PQU	343	866	357	852
GASPETRO	84	123	80	122
INTERBRAS(1)	4	186	5	187
COPENE	810	635	850	600
CQR	26	78	27	73
ULTRAFÉRTIL	494	1.332	531	1.293
COPEL	609	316	617	305
PETROFLEX	349	1.650	357	1.635
PETROMISA(1)	3	68	5	64
NITRIFLEX(2)	27	216	13	212
YPF do Brasil	50	-	-	-
TOTAL	40.656	49.242	42.537	47.615

(1) Extintas

(2) Inclui os participantes ativos e assistidos da DSM Elastômeros Brasil LTDA.

Seguridade

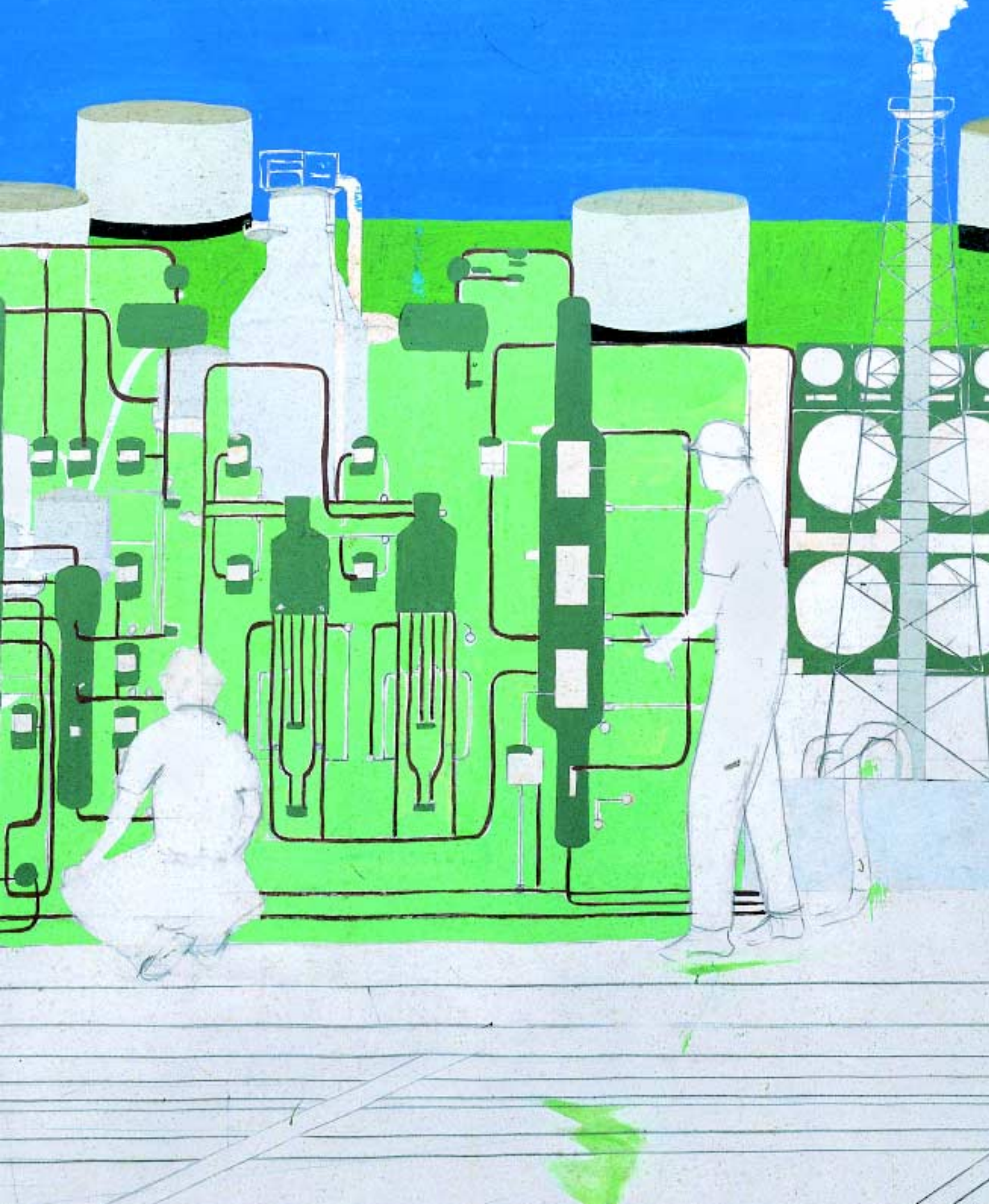
Benefícios Concedidos

Foram 2.599 os benefícios concedidos pela PETROS em 1999. Conforme o tipo de benefício, os números ficaram assim distribuídos:

TIPO	CONCESSÕES		EM MANUTENÇÃO
	1999	1998	
APOSENTADORIA	1.766	2.579	39.668
TEMPO DE SERVIÇO	1.435	2.268	26.872
IDADE	14	17	318
INVALIDEZ	274	216	3.549
ESPECIAL	42	77	8.856
PREEXISTENTE	0	1	73
BENEFÍCIO ESPECIAL	1	0	0
PENSÃO	731	779	9.394
REGIME	724	679	8.788
PREEXISTENTE	7	100	606
AUXÍLIOS	102	180	180
DOENÇA	101	179	179
RECLUSÃO	1	1	1
TOTAL	2.599	3.538	49.242

Benefícios de Pagamento Único

TIPO	NO ANO		VARIÇÃO	ACUMULADO
	1999	1998		
PECÚLIO POR MORTE	852	508	1,68	9.740
TOTAL	852	508	1,68	9.740



**Benefícios em Manutenção**

TIPO	PARTICIPANTES ASSISTIDOS		NO ANO	
	31/12/1999	%	R\$ mil	%
APOSENTADORIA				
TEMPO DE SERVIÇO	26.872	54,57	631.675	68,16
IDADE	318	0,65	5.148	0,56
INVALIDEZ	3.549	7,21	36.185	3,90
ESPECIAL	8.856	17,98	191.994	20,72
PREEXISTENTE	73	0,15	126	0,01
SUB-TOTAL	39.668	80,56	865.128	93,35
PENSÃO				
REGIME	8.788	17,85	56.832	6,13
PREEXISTENTE	606	1,23	804	0,09
SUB-TOTAL	9.394	19,08	57.636	6,22
AUXÍLIOS				
DOENÇA	179	0,36	4.021	0,43
RECLUSÃO	1	0,00	9	0,00
SUB-TOTAL	180	0,36	4.030	0,43
TOTAL	49.242	100,00	926.794	100,00

Benefícios de Pagamento Único

EM 1999		
TIPO	NÚMERO	R\$ mil
PECÚLIO POR MORTE	852	11.373
TOTAL	852	11.373



Convênios

A partir de convênios assinados com algumas Patrocinadoras, a PETROS paga as aposentadorias e pensões do INSS a ex-empregados ou a seus dependentes, que totalizaram, em dezembro de 1999, 47.569 assistidos.

CONVÊNIO COM O INSS	
PATROCINADORA	PARTICIPANTES
PETROBRAS	44.775
PETROS	163
BR	1.860
GASPETRO	81
COPENE	254
COPEL	436
TOTAL	47.569





Investimentos

Evolução

A PETROS aplica seus recursos conforme determinações do Conselho Monetário Nacional, constantes da Resolução nº 2.324, de 30 de outubro de 1996. Em dezembro de 1999 esses investimentos haviam atingido o total de R\$ 6.021.999 mil.

ESPECIFICAÇÃO	31.12.99			31.12.98		
	% Legal	R\$ (mil)	%	% Legal	R\$ (mil)	%
TÍTULOS GOVERNAMENTAIS	≤100			≤100		
LFT FEDERAL		-	-	282.407	6,2	
LETRAS DO TESOIRO NACIONAL		10.875	0,2	-	-	
CRÉDITOS SECURITIZADOS TESOIRO NACIONAL		29.510	0,5	24.137	0,5	
TÍTULOS DA DÍVIDA AGRÁRIA E		5.669	0,1	8.156	0,2	
RENDA FIXA	≤80			≤80		
COMMERCIAL PAPER		3.805	0,1	-	-	
DEBÊNTURES SIMPLES		170.652	2,8	225.993	4,9	
DEPÓSITOS A PRAZO		601.336	10,0	1.031.761	22,5	
FUNDO INVESTIMENTO FINANCEIRO - FIF		2.536.544	42,1	562.086	12,3	
LFT ESTADUAL		-	0,0	51.050	1,1	
LETRAS HIPOTECÁRIAS		30.831	0,5	24.271	0,5	
RENDA VARIÁVEL	≤50			≤50		
AÇÕES		1.007.046	16,7	728.346	15,9	
DEBÊNTURES CONVERSÍVEIS		139.242	2,3	123.478	2,7	
FUNDO MÚTUO DE AÇÕES		417.517	6,9	360.283	7,9	
OUTROS		-	0,0	41.424	0,9	
FUNDO IMOBILIÁRIO	≤10	178.203	3,0	≤10	158.795	3,5
IMÓVEIS	≤18	757.878	12,6	≤19	745.760	16,3
OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES	≤3	132.891	2,2	≤3	116.527	2,5
OPERAÇÕES COM PATROCINADORAS	≤10	-	0,0	≤10	94.972	2,1
TOTAL		6.021.999	100	4.579.446	100	



Receita Líquida das Aplicações

No quadro a seguir está demonstrada a receita líquida obtida pelas aplicações, comparada com o exercício anterior

ESPECIFICAÇÃO	31.12.99	31.12.98
	R\$ mil	R\$ mil
CRÉDITOS SECURITIZADOS DO TESOIRO NACIONAL	5.374	1.817
LETRAS FINANCEIRAS DO TESOIRO	1.880	38.914
LETRAS DO TESOIRO NACIONAL	11.118	-
TÍTULOS DA DÍVIDA AGRÁRIA E	(1.027)	2.015
COMMERCIAL PAPER	1.564	-
DEBÊNTURES SIMPLES	(1.795)	39.890
DEPÓSITO A PRAZO	259.922	168.706
NOTAS PROMISSÓRIAS DISTRIBUIÇÃO PÚBLICA	-	2.228
FUNDO DE INVESTIMENTO FINANCEIRO - FIF	190.286	143.315
TÍTULOS RESPONSABILIDADE GOV. ESTADUAIS	(51.049)	12.744
LETRAS HIPOTECÁRIAS	2.544	6.969
AÇÕES	462.371	(451.502)
DEBÊNTURES CONVERSÍVEIS	14.128	5.246
FUNDO MÚTUO DE AÇÕES	24.858	2.082
FUNDO IMOBILIÁRIO	6.697	6.921
IMÓVEIS	73.113	51.561
EMPRÉSTIMOS	28.710	25.379
OPERAÇÕES COM PATROCINADORAS	-	15.741
RELACIONADAS COM DISPONÍVEL	(8.703)	(8.029)
CONTINGÊNCIAS (1)	(33.916)	(112.206)
TOTAL	986.075	(48.209)

* (1) Provisionamento do Imposto de Renda na Fonte sobre os rendimentos de aplicações financeiras, com base na Lei nº 9532, de 10 de dezembro de 1997.

Rentabilidade

A rentabilidade nominal dos investimentos da PETROS no exercício de 1999 foi de 30,1%, conforme demonstrada, por carteira, no quadro a seguir, comparativamente com o exercício anterior.

ESPECIFICAÇÃO	Rentabilidade nominal %	
	31.12.99	31.12.98
LETRAS FINANCEIRAS DO TESOIRO FEDERAL	1,3	15,6
CRÉDITOS SECURITIZADOS DO TESOIRO NACIONAL	27,7	8,0
LETRAS DO TESOIRO NACIONAL	13,4	-
TÍTULOS DA DÍVIDA AGRÁRIA E	26,4	30,7
DEBÊNTURES SIMPLES	30,5	18,1
DEPÓSITOS A PRAZO	29,4	25,0
FUNDO DE INVESTIMENTO FINANCEIRO - FIF	25,0	27,9
COMMERCIAL PAPER	9,7	24,9
LETRAS FINANCEIRAS DO TESOIRO ESTADUAL	27,1	29,8
LETRAS HIPOTECÁRIAS	11,8	20,1
AÇÕES	85,2	(38,6)
DEBÊNTURES CONVERSÍVEIS	19,2	10,6
FUNDO MÚTUO DE AÇÕES	7,5	0,7
FUNDO IMOBILIÁRIO	5,2	4,6
IMÓVEIS	11,3	7,0
EMPRÉSTIMOS	28,4	30,0
OPERAÇÕES COM PATROCINADORAS	-	10,9
TOTAL	30,1	1,0

Demonstrações Contábeis

Balço Patrimonial

(Exercícios findos em 31 de dezembro)

Em milhares de reais

ATIVO	1999	1998
DISPONÍVEL	16.495	2.254
REALIZÁVEL	6.118.187	4.684.100
PROGRAMA PREVIDENCIAL	94.801	103.783
PROGRAMA ADMINISTRATIVO	1.387	871
PROGRAMA DE INVESTIMENTOS	<u>6.021.999</u>	<u>4.579.446</u>
RENDA FIXA	3.528.465	2.333.338
RENDA VARIÁVEL	1.602.765	1.288.849
INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS	757.878	745.760
OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES	132.891	116.527
OPERAÇÕES COM PATROCINADORAS	0,00	94.972
PERMANENTE	8.527	6.183
TOTAL DO ATIVO	6.143.209	4.692.537

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.



DJAMIRA



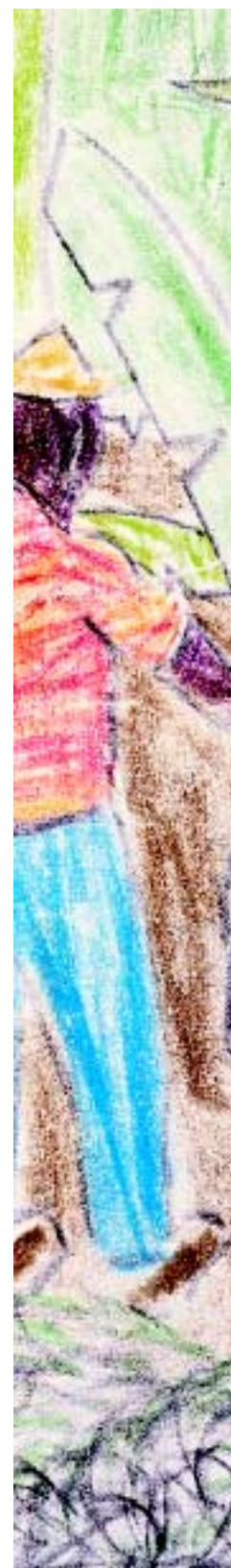
Balço Patrimonial

(Exercícios findos em 31 de dezembro)

Em milhares de reais

PASSIVO	1999	1998
EXIGÍVEL OPERACIONAL	49.518	17.165
PROGRAMA PREVIDENCIAL	38.057	12.633
PROGRAMA ADMINISTRATIVO	6.035	4.040
PROGRAMA DE INVESTIMENTOS	5.426	492
EXIGÍVEL CONTINGENCIAL	249.458	77.329
PROGRAMA PREVIDENCIAL	0,00	5.029
PROGRAMA ADMINISTRATIVO	2.652	2.652
PROGRAMA DE INVESTIMENTOS	246.806	69.648
RESERVAS TÉCNICAS	5.821.653	4.591.860
RESERVAS MATEMÁTICAS	5.805.036	4.568.175
BENEFÍCIOS CONCEDIDOS	10.261.178	9.743.090
BENEFÍCIOS A CONCEDER	1.100.426	416.796
RESERVAS A AMORTIZAR	(5.556.568)	(5.591.711)
RESULTADO ACUMULADO	16.617	23.685
SUPERÁVIT TÉCNICO - RESERVA DE CONTINGÊNCIA	16.617	23.685
FUNDO- PROGRAMA ADMINISTRATIVO	22.580	6.183
TOTAL DO PASSIVO	6.143.209	4.692.537

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.



Demonstração do Resultado

(Exercícios findos em 31 de dezembro)

Em milhares de reais

	1999	1998
PROGRAMA PREVIDENCIAL		
RECEITAS	1.284.549	919.650
DESPESAS	(974.990)	(957.185)
CUSTEIO ADMINISTRATIVO	(43.051)	(51.118)
RESULTADO DOS INVESTIMENTOS PREVIDENCIAIS	<u>963.285</u>	<u>(48.225)</u>
SALDO DISPONÍVEL PARA CONSTITUIÇÕES	1.229.793	(136.878)
FORMAÇÃO/REVERSÃO DAS RESERVAS MATEMÁTICAS	<u>(1.236.861)</u>	<u>71.955</u>
RESULTADO DO EXERCÍCIO	(7.068)	(64.923)
FORMAÇÃO / REVERSÃO DO SUPERÁVIT / DÉFICIT TÉCNICO	7.068	64.923
PROGRAMA ADMINISTRATIVO		
RECURSOS ORIUNDOS DE OUTROS PROGRAMAS	63.446	51.118
RECEITAS	609	293
DESPESAS	(50.053)	(54.293)
RESULTADO DOS INVESTIMENTOS ADMINISTRATIVOS	<u>2.395</u>	<u>15</u>
SALDO DISPONÍVEL PARA CONSTITUIÇÕES	16.397	(2.867)
FORMAÇÃO/REVERSÃO DE FUNDOS	(16.397)	2.867

**Demonstração do Resultado (cont.)**

(Exercícios findos em 31 de dezembro)

Em milhares de reais

	1999	1998
PROGRAMA DE INVESTIMENTOS		
RENDA FIXA	<u>432.945</u>	<u>421.844</u>
RECEITAS	679.832	460.424
DESPEASAS	(246.887)	(38.580)
RENDA VARIÁVEL	<u>493.926</u>	<u>(442.499)</u>
RECEITAS	872.214	854.426
DESPEASAS	(378.288)	(1.296.925)
INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS	<u>73.113</u>	<u>51.561</u>
RECEITAS	108.693	83.481
DESPEASAS	(35.580)	(31.920)
OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES	<u>28.710</u>	<u>25.379</u>
RECEITAS	32.823	25.424
DESPEASAS	(4.113)	(45)
OPERAÇÕES COM PATROCINADORAS	<u>0,00</u>	<u>15.741</u>
RECEITAS	0,00	15.741
RELACIONADAS COM O DISPONÍVEL	<u>(8.703)</u>	<u>(8.029)</u>
DESPEASAS	(8.703)	(8.029)
CONTINGENCIAIS	<u>(33.916)</u>	<u>(112.206)</u>
DESPEASAS	33.916	(112.206)
RESULTADOS TRANSFERIDOS PARA OUTROS PROGRAMAS	(986.075)	48.209

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.



Demonstração do Fluxo Financeiro

(Exercícios findos em 31 de dezembro)

Em milhares de reais

DISCRIMINAÇÃO	1999	1998
PROGRAMA PREVIDENCIAL	338.936	(30.264)
ENTRADAS	1.290.306	1.001.285
SAÍDAS	(951.370)	(1.031.549)
PROGRAMA ADMINISTRATIVO	(50.308)	(52.264)
ENTRADAS	1.330	564
SAÍDAS	(51.638)	(52.828)
PROGRAMA DE INVESTIMENTOS	(274.387)	109
RENDA FIXA	(762.182)	(245.324)
RENDA VARIÁVEL	179.959	157.688
INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS	65.923	34.231
OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES	12.403	22.635
OPERAÇÕES COM PATROCINADORA(S)	94.972	84.438
RECEITAS (DESPESAS) RELACIONADAS COM O DISPONÍVEL	(8.703)	(8.029)
CONTINGÊNCIAS	143.241	(45.530)
FLUXO NAS DISPONIBILIDADES	14.241	(82.419)
DISPONIBILIDADE FINAL	16.495	2.254
DISPONIBILIDADE INICIAL	2.254	84.673
VARIAÇÃO NAS DISPONIBILIDADES	14.241	(82.419)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.



Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis em 31 de dezembro de 1999 e de 1998

1 - Contexto Operacional

A Fundação Petrobras de Seguridade Social - PETROS é uma pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, instituída pela Petróleo Brasileiro S.A. - PETROBRAS em 1969, com autonomia administrativa e financeira, que tem por objetivos primordiais:

- (a) a suplementação de benefícios a que os empregados das empresas patrocinadoras e da PETROS - filiados à entidade como participantes - , bem como os respectivos beneficiários, têm direito de auferir como segurados do Instituto Nacional do Seguro Social; e
- (b) a promoção do bem-estar social dos seus participantes, especificamente no que concerne à previdência.

O Plano PETROBRAS é um plano do tipo benefício definido que assegura aos seus participantes uma suplementação ao benefício concedido pela Previdência Social. Foi instituído em julho de 1970 pela PETROBRAS, sendo patrocinado, também, por outras 13 empresas.

Em 10 de setembro de 1999 a YPF Brasil S.A. assinou convênio de adesão, instituindo para seus empregados e dirigentes um plano de previdência privada de contribuição definida, denominado plano YPF.

Em 31 de dezembro de 1999, as empresas patrocinadoras eram: (a) do plano PETROBRAS: Petró-

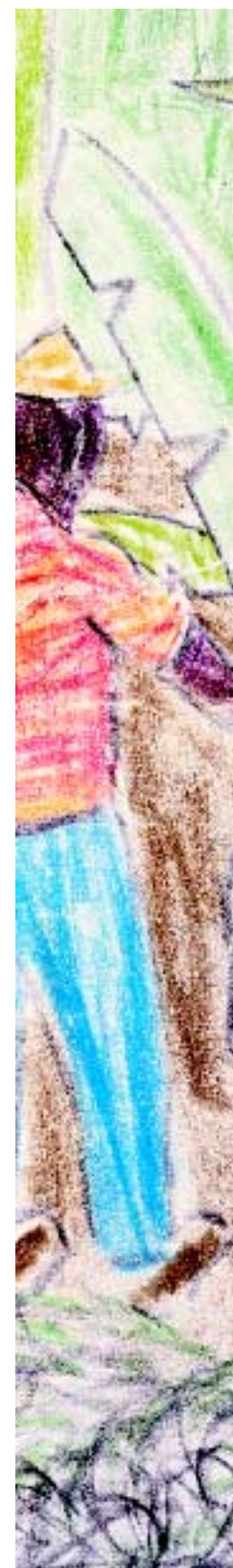
leo Brasileiro S.A. - PETROBRAS, Petrobras Distribuidora S.A., Petrobras Gás S.A. - GASPETRO, ULTRAFÉRTIL S.A., Petrobras Internacional S.A. - BRASPETRO, Petrobras Química S.A. - PETROQUISA, Petroquímica do Nordeste S.A. - COPENE, Companhia Química do Recôncavo - CQR, Companhia Petroquímica do Sul - COPELUL, Petroflex Indústria e Comércio S.A., Petroquímica União S.A. - PQU, Nitriflex S.A. - Indústria e Comércio, DSM - Elastômeros Brasil Ltda. e a PETROS; (b) do Plano YPF: YPF do Brasil S.A.

Para a consecução de seus objetivos, a Fundação obtém recursos de contribuições das empresas patrocinadoras e dos participantes, bem como de rendimentos auferidos pela aplicação dessas contribuições em investimentos.

As patrocinadoras do plano PETROBRAS, conforme o disposto no artigo 48, inciso 10, do Regulamento do Plano de Benefícios da PETROS, comprometem-se a alocar recursos para a cobertura de eventuais insuficiências que venham a ser reveladas no custeio do plano de benefícios, decorrentes de alterações introduzidas em 1984 e 1991 nos artigos 30, 41 e 42 do Regulamento.

2 - Apresentação das Demonstrações Contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as diretrizes contábeis estabelecidas pelo Ministério da Previdência e Assistência Social para as entidades fechadas de previdência privada. Essas diretrizes não requerem a divulgação em separado de ativos e passivos circulantes e a longo prazo, nem a apresentação das origens e aplicações de recursos, que foi substituída pela demonstração do fluxo financeiro.



3 - Principais Práticas Contábeis

(a) Resultado das operações

O resultado é apurado pelo regime de competência de exercícios. As reservas matemáticas dos benefícios de suplementação de aposentadorias e pensões foram avaliadas com base em dados estatísticos e cadastrais, atualizados, da massa de participantes e representam o custo dos benefícios a serem pagos aos participantes.

(b) Contribuições

As contribuições são registradas pelo regime de competência.

No Plano PETROBRAS as contribuições dos participantes são calculadas tendo como origem percentuais que variam de 1,96% a 14,9% ou 1,45% a 11%, consoante as faixas salariais ou o plano escolhido pelo participante. A taxa de contribuição mensal das patrocinadoras é de 12,93% sobre a folha de salários de contribuição dos participantes ativos do plano. Esta taxa vigora desde 1996, quando foi aprovado pelo Conselho de Administração da PETROBRAS o novo plano de custeio da entidade, reduzindo a taxa até então vigente de 22,16%.

No Plano YPF as contribuições ordinárias dos participantes ativos são calculadas mediante percentuais que variam de 2% a 9% conforme as faixas salariais. A patrocinadora contribui com valor idêntico ao do participante.

(c) Programa de investimentos

Renda fixa

As aplicações em títulos dos governos federal e estaduais, em instituições financeiras e em títulos de

empresas, incluem juros e variação monetária que são apropriados em função do tempo decorrido até a data do balanço e estão apresentadas líquidas do valor da provisão para imposto de renda na fonte sobre os rendimentos apropriados.

O ágio e o deságio na aquisição de títulos são amortizados em base pro rata dia, pelo prazo que decorre da aquisição até o vencimento do título.

Renda variável

As aplicações no mercado de ações são registradas pelo custo de aquisição, acrescido de despesas diretas de corretagem e outras taxas, ajustado ao valor de mercado determinado pela cotação na data mais próxima à do balanço. Os montantes relativos aos fundos de investimentos são apresentados pelo valor das cotas na data do balanço. A variação oriunda da comparação entre os valores contábeis e os de mercado é apropriada diretamente ao resultado.

Investimentos imobiliários

Os investimentos imobiliários são demonstrados ao custo de aquisição ou construção corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995 e ajustado por reavaliações. A depreciação é calculada pelo método linear, à taxa de 2% ao ano, e por taxas estabelecidas em função do tempo de vida útil remanescente, com base nos laudos de avaliação. As instalações são demonstradas ao custo de aquisição e depreciadas pelo método linear à taxa de 10% ao ano.

No exercício de 1999, em atendimento ao disposto na Resolução CMN nº 2.324 de 30 de outubro de 1996 e na Instrução Normativa nº 12 de 16 de dezembro de 1996 da SPC, procedeu-se à reavaliação dos investimentos imobiliários relacionados



a seguir, conforme laudos técnicos emitidos por peritos especializados. O resultado positivo de reavaliação no montante de R\$ 4.155 mil foi registrado em investimentos imobiliários e em despe-

sas e receitas, conforme o caso, do programa de investimentos da entidade. As reavaliações dos demais investimentos imobiliários foram realizadas em 1997 e 1998.

Em milhares de reais

Imóvel	Valor contábil	Valor reavaliado	Resultado
Centro Empresarial São Paulo - SP	16.874	13.615	(3.259)
Conjunto Pituba - BA	24.273	22.400	(1.873)
Hiper Bompreço Bahia - BA	8.778	11.250	2.472
Hiper Bompreço Maceió - AL	1.672	2.340	668
Hiper Bom Marché - BH/MG	5.668	4.800	(868)
Hiper Paes Mendonça - Barra/RJ	31.677	36.668	4.991
Ed. Horta Barbosa - RJ	75.407	80.000	4.593
Ed. Le Bourget - RJ	824	706	(118)
Ed. OAB - Brasília/DF	2.946	2.870	(76)
Ed. Ouro Negro - RJ	29.905	28.500	(1.405)
Ed. São Luiz (Torre IV)	23.131	23.400	269
Shopping Del Rey - BH/MG	13.712	11.175	(2.537)
Shopping Iguatemi Maceió - AL	15.016	15.390	374
Shopping Vitória - ES	19.144	20.418	1.274
Loja Tendtudo - Salvador/BA	4.750	4.400	(350)
	273.777	277.932	4.155

(d) Operações com participantes

Registra os empréstimos e financiamentos concedidos, pelo valor principal, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

(e) Ativo permanente

Os valores que compõem este grupo, incorporados até 31 de dezembro de 1995, estão contabilizados pelo valor de custo, corrigido monetariamente até aquela data. Os valores incorporados a partir de 1º de janeiro de 1996, ao valor de custo.



A depreciação e a amortização são calculadas pelo método linear sobre o valor do custo às taxas determinadas pela Portaria MPAS nº 4.858, de 26 de novembro de 1998.

No subgrupo diferido estão registrados os gastos com desenvolvimento de softwares e com o desenvolvimento de novos planos, os quais passam a ser amortizados à taxa de 20% ao ano após concluídos os softwares e implantados os novos planos.

(f) Reservas matemáticas

As reservas matemáticas são determinadas por atuários independentes, contratados pela Fundação, e representam os compromissos líquidos futuros assumidos com relação aos benefícios concedidos e a conceder quanto aos participantes e seus beneficiários.

(g) Transferências interprogramas

A Fundação opera os seguintes programas: Previdencial, de Investimentos e Administrativo.

As transferências interprogramas foram efetuadas nas contas de resultados de cada programa, para registrar as cobranças e repasses de recursos entre os citados programas, de acordo com os critérios estabelecidos pela Portaria MPAS nº 4.858, de 26 de novembro de 1998, que podem ser assim resumidos:

Na demonstração do resultado do Programa de Investimentos, a rubrica “Resultados Transferidos para Outros Programas” corresponde ao resultado líquido dos investimentos que é transferido para o Programa Previdencial após deduzidas as despesas de administração dos investimentos e a remuneração do fundo administrativo, cujos valores são transferidos para o Programa Administrativo.

Na demonstração do resultado do Programa Administrativo o valor referente à rubrica “Recursos Oriundos de Outros Programas” corresponde ao custeio administrativo do Programa Previdencial e do Programa de Investimentos.

As sobras apuradas no programa administrativo são destinadas ao fundo administrativo. Quando há faltas, estas são compensadas com esse fundo.



4 - Realizável - Programa Previdencial

Em milhares de reais

	1999	1998
Contribuições do mês	88.487	94.096
Contribuições em atraso	4.762	3.965
Créditos junto a patrocinadoras liquidadas	112.830	100.119
Provisão para perdas na realização de créditos	(112.830)	(100.119)
Depósitos judiciais e outros	1.552	5.722

O saldo das contribuições em atraso está representado por contribuições não recolhidas pela extinta patrocinadora PETROBRAS Mineração S.A. - PETROMISA.

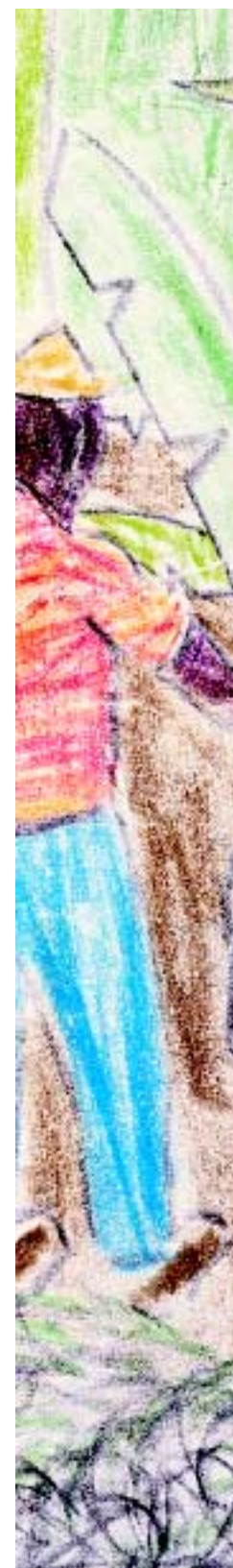
Os créditos junto às patrocinadoras liquidadas (PETROBRAS Mineração S.A. - PETROMISA e PETROBRAS Comércio Internacional S.A. - INTERBRÁS), no montante de R\$ 112.830 mil (1998 - R\$ 100.119 mil), decorrentes do acordo de adesão com aquelas patrocinadoras, os quais foram objeto de ação judicial contra a União Federal, estão totalmente provisionados.

5 - Realizável - Programa de Investimentos

Em 31 de dezembro de 1999, a entidade possuía os seguintes recursos garantidores das reservas técnicas, em conformidade com a Resolução CMN nº 2.324, de 20 de outubro de 1996:

Em milhares de reais

	1999	1998
RENDA FIXA	3.528.465	2.333.338
Títulos do Governo Federal	<u>46.055</u>	<u>314.700</u>
Letras Financeiras do Tesouro		282.407
Títulos da dívida agrária	5.669	8.156
Créditos securitizados do Tesouro Nacional	29.511	24.137
Letras do Tesouro Nacional	10.875	
Títulos de Governos Estaduais		<u>51.050</u>



5 - Realizável - Programa de Investimentos (cont.)

Em milhares de reais

	1999	1998
Aplicações em instituições financeiras	<u>3.173.513</u>	<u>1.634.769</u>
Certificados de depósitos bancários	514.546	778.188
Recibos de depósitos bancários	86.790	253.573
Letras hipotecárias	30.831	24.270
Cotas FIF - Renda fixa	2.536.544	562.086
Debêntures não conversíveis	4.802	16.652
Títulos de empresas	<u>308.897</u>	<u>332.819</u>
Debêntures conversíveis	139.242	123.478
Debêntures não conversíveis	165.850	209.341
Notas promissórias de distribuição pública	3.805	
RENDA VARIÁVEL	1.602.765	1.288.849
Mercado de ações	<u>1.007.045</u>	<u>728.347</u>
Mercado à vista	847.940	681.962
Mercado de opções		16.745
Ações de companhias abertas desestatizadas - PND		29.638
Bônus de subscrição de ações		2
Recibo de carteira selecionada de ações Telebras	159.105	
Fundos de investimentos	<u>595.720</u>	<u>519.078</u>
Cotas de fundos de ações	417.517	360.283
Cotas de fundos de investimentos imobiliários	178.203	158.795
Outros investimentos		<u>41.424</u>
Investimentos imobiliários	<u>757.878</u>	<u>745.760</u>
Operações com participantes	<u>132.891</u>	<u>116.527</u>
Operações com patrocinadoras		<u>94.972</u>
Total	6.021.999	4.579.446



(a) Rentabilidade dos investimentos

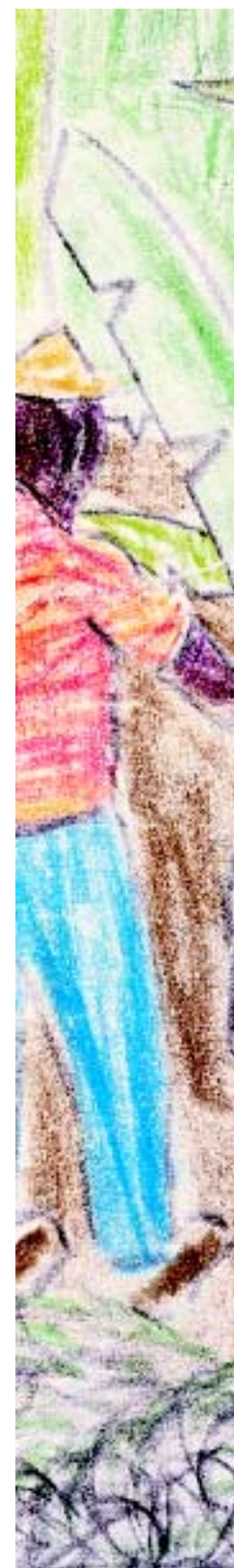
A rentabilidade bruta, bem como a rentabilidade líquida após deduzidas as despesas administrativas dos investimentos, são demonstradas a seguir:

Investimentos	Rentabilidade bruta		Despesas Administrativas dos investimentos		Rentabilidade líquida	
	R\$/mil	%	R\$/mil	R\$/mil	%	
Renda fixa	423.073	27,3	2.515	420.558	27,1	
Renda variável	476.018	52,1	4.560	471.458	51,6	
Investimentos imobiliários	68.545	11,3	10.705	57.840	9,1	
Operações com participantes	18.439	28,4	2.615	15.824	25,4	
	986.075	30,1	20.395	965.680	29,5	

A rentabilidade foi calculada pelo método da taxa interna de retorno (não auditada). As despesas administrativas dos investimentos foram rateadas pelas carteiras de investimentos com base no custo da mão-de-obra empregada em cada carteira.

(b) Provisão para perdas com investimentos

A provisão de R\$ 178.696 mil (R\$ 72.815 mil em 31 de dezembro de 1998) para perdas com investimentos, refere-se às aplicações que se encontram pendentes de uma solução jurídica ou com baixa possibilidade de realização, como apresentado a seguir. Os valores provisionados já se encontram deduzidos, por tipo de aplicação, no ativo realizável - programa de investimentos.



Em milhares de reais

	1999	1998
Banco Agrimisa - aplicação em fundo de commodities, tendo sido requerida a falência da instituição	18.318	18.318
Cia Nova América - aplicação em debêntures. Foi ajuizada ação na 10ª Vara Cível visando a recuperação do crédito	7.970	7.970
Banco Excel Econômico - participação acionária no antigo Banco Excel Econômico. Houve substancial redução do capital social, do qual a PETROS detinha participação, após a venda do controle para o Banco Bilbao Vizcaya. O assunto está sendo estudado para adoção de providências	41.424	43.069
Lojas Arapuã - aplicação em debêntures, estando a companhia em situação concordatária desde junho de 1998. O assunto está sendo estudado pelos debenturistas para adoção de Providências	5.268	
Teletrust de Recebíveis S.A. - aplicação em debêntures. O assunto está sendo estudado pelos debenturistas para adoção de providências	35.380	
Letras Financeiras do Tesouro do Estado de Santa Catarina - série 004 - provisão constituída em virtude da baixa possibilidade de realização, considerando-se que as séries 001 e 002 já venceram e não foram liquidadas	62.952	
Fundo imobiliário - Empreendimento Estação Plaza Show, Shop Temático de jogos de diversão que está apresentando déficits operacionais. O valor foi provisionado parcialmente e corresponde à participação da PETROS no valor reavaliado do Empreendimento	3.926	
Outros	3.458	3.458
	178.696	72.815



6 - Passivo exigível contingencial

(a) Dos programas previdencial e administrativo

Foram constituídas provisões visando absorver perdas consideradas prováveis que venham ocorrer em função de ações ajuizadas contra a PETROS, nos seguintes montantes:

Em milhares de reais

	1999	1998
PROGRAMA PREVIDENCIAL		
Provisão constituída	7.795	5.029
Depósitos judiciais	(7.795)	
PROGRAMA ADMINISTRATIVO		
Provisão constituída	2.652	2.652

No exercício anterior o valor dos depósitos judiciais foi demonstrado no ativo realizável.

(b) Do programa de investimentos

A partir de janeiro de 1998, com base na Lei nº 9.532, de 10 de dezembro de 1997, a Fundação passou a provisionar o imposto de renda na fonte sobre os rendimentos das aplicações financeiras auferidos após essa data. Os valores provisionados até 31 de dezembro de 1999 foram R\$ 246.806 mil (R\$ 69.648 mil em 31 de dezembro de 1998) classificados no passivo contingencial do programa de investimentos e R\$ 44.734 mil (R\$ 39.553 mil em 31 de dezembro de 1998) classificados como contas redutoras no ativo realizável do programa de investimentos.

Para o imposto de renda na fonte sobre os rendimentos das aplicações financeiras auferidos até 31 de dezembro de 1997, a PETROS não consti-

tuiu qualquer provisão, por dispor de decisão judicial de primeira e segunda instâncias, em mandado de segurança, reconhecendo sua condição de entidade imune à incidência de todos os impostos. Embora o processo judicial esteja em fase de recursos da União ao Supremo Tribunal Federal, entende a PETROS como provável o reconhecimento dessa imunidade. O valor do imposto de renda na fonte sobre os citados rendimentos foi estimado em R\$ 405 milhões em 31 de dezembro de 1999, já acrescido dos encargos moratórios.

Em 24 de janeiro de 2000 foi concluída auditoria fiscal relativa ao imposto de renda na fonte, para o ano calendário de 1998, incidente sobre os ganhos de aplicações em renda fixa. De acordo



com o termo de encerramento da Secretaria da Receita Federal, foi apurado crédito tributário no total de R\$ 106 milhões (R\$ 80 milhões de principal e R\$ 26 milhões de juros de mora), que já se encontram provisionados. A administração da entidade está preparando defesa contestando essa autuação fiscal.

7 - Custeio administrativo

A partir de janeiro de 1999, conforme determinação da SPC, as despesas de administração passaram a ser desmembradas em despesas de administração previdencial e despesas de administração dos investimentos. Em 31 de dezembro de 1999 as despesas de administração totalizaram R\$ 50.053 mil, sendo de R\$ 29.658 mil as despesas de administração previdencial e R\$ 20.395 mil as despesas de administração dos investimentos.

Os critérios adotados pela entidade para segregação das despesas de administração foram os seguintes:

Os valores apropriados nos centros de custos vinculados às atividades fins de previdência e investimentos foram registrados integralmente como despesas de administração previdencial e despesas de administração dos investimentos, respectivamente.

Os valores apropriados nos centros de custos vinculados às atividades de suporte foram registrados na base de 50% para cada um dos referidos grupos de despesas de administração.

A despesa de administração no semestre findo em 31 de dezembro de 1999, incluindo a despesa com administração dos investimentos, situou-se em 3,98% (1998 - 6,14%) das receitas previdenciais correntes.

8 - Reservas técnicas e fundo

Em milhares de reais

	Reservas técnicas	Fundo
Saldo em 1º de janeiro de 1998	4.728.738	9.050
Déficit do exercício de 1998	(64.923)	
Reversão de reservas	(71.955)	
Utilização de fundo		<u>(2.867)</u>
Saldo em 31 de dezembro de 1998	4.591.860	6.183
Deficit do atual exercício	(7.068)	
Formação de reservas e fundo	<u>1.236.861</u>	<u>16.397</u>
Saldo em 31 de dezembro de 1999	5.821.653	22.580



9 - Reservas matemáticas

As reservas matemáticas foram constituídas com base em cálculos atuariais efetuados por atuários externos (STEA - Serviços Técnicos de Estatística e Atuária Ltda. e JMC Consultoria Atuarial), conforme pareceres datados de 9 e 10 de fevereiro de 2000, respectivamente, e encontram-se demonstradas em consonância com as Portarias SPC nº 58 e nº 78, de 31 de agosto e de 30 de novembro de 1994, respectivamente.

Em 31 de dezembro de 1999 e de 1998, as reservas matemáticas e o resultado acumulado eram compostos como segue:

	Em milhares de reais	
	1999	1998
Benefícios concedidos	<u>10.261.178</u>	<u>9.743.090</u>
Benefícios do plano	10.261.178	9.743.090
Benefícios a conceder	<u>1.100.426</u>	<u>416.796</u>
Benefícios do plano com a geração atual	4.751.761	4.459.865
Outras contribuições da geração atual	(2.358.023)	(2.592.415)
Benefícios do plano com as gerações futuras	1.047.549	1.149.732
Outras contribuições de gerações futuras	(2.340.861)	(2.600.386)
Reservas a amortizar	<u>(5.556.568)</u>	<u>(5.591.711)</u>
Pelas contribuições especiais vigentes	(5.556.568)	(5.591.711)
Total reservas matemáticas	<u>5.805.036</u>	<u>4.568.175</u>
Resultado acumulado	<u>16.617</u>	<u>23.685</u>
Superávit técnico até o exercício anterior	23.685	88.608
Déficit técnico no exercício atual	(7.068)	(64.923)
	5.821.653	4.591.860



Benefícios concedidos

Registram o valor dos compromissos correspondentes a benefícios concedidos. Os benefícios do plano registram o valor atual dos benefícios a serem pagos pela Fundação aos participantes e beneficiários em gozo de benefícios de prestação continuada.

Benefícios a conceder

Registram o valor dos compromissos líquidos correspondentes a benefícios a conceder.

(a) Benefícios do plano com a geração atual

Valor atual dos benefícios a serem concedidos aos integrantes da geração atual que ainda não estejam em gozo de benefício de prestação continuada, avaliados de acordo com a nota técnica atuarial.

(b) Outras contribuições da geração atual

Registram o valor atual das contribuições futuras, a serem realizadas pelas patrocinadoras e pelos integrantes da geração atual que ainda não estejam em gozo de benefícios de prestação continuada, excluindo-se toda e qualquer contribuição cujo recebimento dependa do ingresso de novos participantes nesses planos (ou de novos empregados das patrocinadoras), assim como as contribuições a serem recolhidas, tanto pelos integrantes da geração atual durante o período de percepção dos benefícios, quanto pelas patrocinadoras.

(c) Benefícios do plano com as gerações futuras

Valor atual dos benefícios a serem concedidos aos integrantes das gerações futuras.

(d) Outras contribuições das gerações futuras

Registram o valor atual das contribuições futuras, a serem realizadas pelas patrocinadoras e pelos integrantes das gerações futuras.

Reservas a amortizar - pelas contribuições especiais vigentes

Registram, de acordo com a nota técnica atuarial, o valor atual das contribuições especiais futuras, já vigentes na data das demonstrações contábeis.

Superávit técnico

Registra a parcela do patrimônio que excede o valor das reservas matemáticas.

Reservas a amortizar - PETROBRAS

Para sustentação e estabilidade do plano de custeio, os encargos relativos à massa de empregados existentes na PETROBRAS antes da constituição da entidade, ficaram desvinculados da taxa contributiva aplicada sobre o montante mensal dos salários de contribuição (Nota 3b) e, desde então, a PETROBRAS passou a assumir, através de uma parcela fixa mensal, o custeio dos benefícios pagos pela entidade a esse grupo de participantes. O valor dessa parcela mensal no exercício findo em 31 de dezembro de 1999 foi de R\$ 33.700 mil, de acordo com aditivo contratual datado de 22 de março de 1998 ao convênio firmado com aquela patrocinadora em 22 de julho de 1996. As parcelas dos exercícios subsequentes serão revisadas atuarialmente no decorrer dos próximos 21 anos, que é o tempo médio previsto de sobrevivência de beneficiários a que se refere esse grupo.

Em 19 de janeiro de 2000 a Diretoria Executiva da PETROBRAS aprovou proposta de liquidação antecipada de parte da obrigação, no valor de



DIANIRA 73



R\$ 1.625.960 mil, permanecendo o valor restante de R\$ 4.330.608 mil para ser equacionado dentro do convênio já firmado entre a PETROS e aquela patrocinadora. Daquele montante, R\$ 400.000 mil já foram liquidados em espécie em 30 de dezembro de 1999, estando a reserva a amortizar, em 31 de dezembro de 1999, já contemplada com a amortização desse valor.

10 - Adaptação dos sistemas ao Ano 2000 **(não auditada)**

A PETROS promoveu, com êxito, a adaptação de seus sistemas e equipamentos, bem como de outros itens não ligados à Tecnologia da Informação, para executarem operações posteriores a 31 de dezembro de 1999. Os fornecedores, os clientes e outros parceiros foram contatados e se pronunciaram atestando a adequação dos seus respectivos sistemas utilizados no relacionamento com a Fundação.

Foi elaborado, também, um Plano de Continuidade dos Negócios, nos termos da Instrução Normativa nº 23, de 03 de agosto de 1999, da SPC, com objetivo de minimizar o impacto sobre a continuidade operacional e a integridade das informações dos processos considerados críticos para o negócio ante a situações emergenciais que pudessem afetar os sistemas eletrônicos de informações automatizados na passagem para o ano 2000.

Essas providências asseguraram uma passagem para o ano 2000 sem quaisquer problemas operacionais para a PETROS.

Diretoria Executiva

Presidente

Carlos Henrique Flory

Diretores

Flávio de Magalhães Chaves

Eliane Aleixo Lustosa

Solon Guimarães Filho

Contador

José de Melo - CRC - RJ 18619 - 1







Pareceres

Parecer dos Auditores Independentes

11 de fevereiro de 2000

Aos Participantes e às Patrocinadoras
Fundação Petrobras de Seguridade Social - PETROS

- 1 Examinamos os balanços patrimoniais da Fundação Petrobras de Seguridade Social - PETROS em 31 de dezembro de 1999 e de 1998 e as correspondentes demonstrações do resultado e do fluxo financeiro dos exercícios findos nessas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de emitir parecer sobre essas demonstrações contábeis. A determinação da composição das reservas matemáticas foi conduzida sob a responsabilidade de consultores atuariais externos à entidade, e nosso parecer, no que se refere à determinação da composição dos exigíveis atuariais, está baseado exclusivamente nos pareceres desses consultores.
- 2 Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil, que requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações contábeis em todos os seus aspectos relevantes. Portanto, nossos exames compreenderam, entre outros procedimentos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da entidade, (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis

mais representativas adotadas pela administração da entidade, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

- 3 Conforme mencionado na Nota 6, a entidade não constituiu provisão para fazer face ao imposto de renda na fonte sobre os rendimentos das aplicações financeiras auferidos até 31 de dezembro de 1997, estimado atualmente em R\$ 405 milhões por sua administração, uma vez que dispõe de decisão judicial de primeira e segunda instâncias, em mandado de segurança, reconhecendo sua condição de entidade imune. Até esta data, esse processo judicial encontra-se em fase de recursos ao Supremo Tribunal Federal, cujo desfecho não pode ser determinado presentemente.
- 4 Com base em nossos exames e nos pareceres dos consultores atuariais externos, como referido no primeiro parágrafo, somos de parecer que, exceto pelos eventuais efeitos que possam advir do desfecho do processo judicial mencionado no parágrafo anterior, as referidas demonstrações contábeis apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Fundação Petrobras de Seguridade Social - PETROS em 31 de dezembro de 1999 e de 1998 e o resultado das operações e o fluxo financeiro dos exercícios findos nessas datas, de acordo com os princípios contábeis geralmente aceitos no Brasil.

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes

CRC-SP-160-S-RJ

Luiz Márcio Malzone
Sócio

Contador CRC-RJ-31.376-7



Parecer Atuarial

Rio de Janeiro, 09 de fevereiro de 2000

STEA:- 270/2000/010

Ilmo Sr.

Dr. Carlos Henrique Flory
M.D. Presidente da PETROS

Ref.:- Parecer Atuarial sobre o Balanço de 31/12/99

Prezado Senhor,

As Reservas Matemáticas de Benefícios Concedidos, atualizadas mensalmente pelas informações cadastrais da massa assistida, montam a R\$ 10.261.178.438,76, registrando-se os valores atuais dos seguintes fluxos:

1:- Encargos dos Benefícios Concedidos	R\$ 10.261.178.438,76
2:- Contribuições Patronais incidentes sobre os Benefícios Concedidos	R\$ (0,00)
3:- Outras Contribuições incidentes sobre a Geração Atual	R\$ (0,00)
4:- Outras Contribuições incidentes sobre as Gerações Futuras	R\$ (0,00)

As Reservas Matemáticas de Benefícios a Conceder estão avaliadas em R\$ 1.100.310.979,76, pelo método recorrente, a partir dos levantamentos de 30/09/99, pressuposta a manutenção das taxas contributivas fixadas no plano de custeio vigente e com base nos valores atuais dos seguintes fluxos:

5:- Encargos dos Benefícios a Conceder:	
5.1:- à Geração Atual	R\$ 4.751.645.789,84
5.2:- às Gerações Futuras	R\$ 1.047.549.182,16
6:- Contribuições:	
6.1:- incidentes sobre a Geração Atual	R\$ (2.358.023.079,10)
6.2:- incidentes sobre os Benefícios Futuros da Geração Atual	R\$ (0,00)
6.3:- incidentes sobre as Gerações Futuras	R\$ (2.340.860.913,14)
6.4:- incidentes sobre os Benefícios Futuros das Gerações Futuras	R\$ (0,00)

Ainda, sob o título Reservas a Amortizar, o Balanço consigna o valor R\$(5.556.568.581,78).

Enfim, para maior garantia dos compromissos da entidade, foi registrado o seguinte fundo:

7:- No Programa Administrativo	R\$ 22.580.238,61
--------------------------------	-------------------

Consoante se depreende do exame do referido Balanço, mesmo acrescidas do Fundo indicado supra, as Reservas Matemáticas acham-se cobertas pelos bens do Ativo, notando-se a Reserva de Contingência de R\$ 16.617.273,55, como índice de equilíbrio entre o acervo e as obrigações da PETROS.

Sendo o que, no momento, se nos oferece, renovamos a V.Sa. protestos de estima e consideração.

Rio Nogueira

Diretor Presidente
MIBA 166



Parecer Atuarial do Plano YPF

Ilmo Sr.

Dr. Carlos Henrique Flory
M.D. Dir. Presidente da
PETROS - Fundação Petrobras de Seguridade Social
Nesta

Prezado senhor,

Cumpre-nos declarar que, depois de reavaliarmos as Reservas Matemáticas do Plano de Benefícios administrado por essa Entidade, conforme demonstrado a seguir, e de examinarmos o Balanço e o Demonstrativo de Resultados correspondentes, levantados em 31.12.1999, verificamos terem sido atendidas todas as exigências pertinentes aos aspectos atuariais.

PLANO YPF	Valores em R\$ 1,00
Benefícios Concedidos	0,00
Benefícios do Plano	0,00
Contr. Patr. sobre os Benefícios	0,00
Outras Contr. da Ger. Atual	0,00
Outras Contr. das Ger. Futuras	0,00
Benefícios a Conceder	115.192,65
Benefícios do Plano Ger. Atual	115.192,65
Contr. Patr. sobre Benef. Ger. Atual	0,00
Outras Contr. Ger. Atual	0,00
Benef. do Plano Ger. Futuras	0,00
Contr. Patr. sobre Benef. Ger. Futuras	0,00
Outras Contr. das Ger. Futuras	0,00
Reservas a Amortizar	0,00
Pelas Contr. Especiais Vigentes	0,00
Por ajuste das Contr. Esp. Vigentes	0,00
Total das Reservas Matemáticas	115.192,65

Por tratar-se de plano do tipo "Contribuição Definida" não há determinação de custo e o custeio pode variar de acordo com a determinação da patrocinadora e participantes.

Na data da avaliação atuarial o plano estava equilibrado.

O cadastro apresentado foi criticado pela EFPP e, a nosso ver, apresenta qualidade aceitável.

Foram mantidas as hipóteses, métodos e regimes financeiros formulados na reavaliação atuarial anterior.

Rio de Janeiro, 10 de fevereiro de 2000.

Marília Vieira Machado da Cunha Castro - MIBA Nº 351



Parecer do Conselho Fiscal

Livro nº 01

Folha nº 199

O Conselho Fiscal da Fundação Petrobras de Seguridade Social - PETROS no exercício de suas funções legais e estatutárias, em reunião realizada nesta data, com a presença dos Conselheiros MARCOS ANTONIO SILVA MENEZES, ADONAIDE CRISPIN DA SILVEIRA e PEDRO AUGUSTO BONESIO, examinou as demonstrações contábeis relativas ao exercício findo em 31/12/1999, compreendendo: Balanço Patrimonial, Demonstração de Resultado do exercício e Fluxo Financeiro, acompanhado do Parecer dos Auditores Independentes e de Notas Explicativas. Adicionalmente, foram examinados o Quadro Demonstrativo da Evolução do Déficit / Superávit Técnico e o Quadro de Composição dos Investimentos. Das contas apresentadas, releva destacar: a) que a Fundação apresentou, neste exercício, déficit técnico de R\$ 7.068 mil e que, depois de adicionado o resultado de exercícios anteriores, resultou em superávit no montante de R\$ 16.617 mil; b) que, conforme Nota Explicativa no 6, a Fundação não constituiu provisão referente a incidência de imposto de renda na fonte sobre os rendimentos das aplicações financeiras até 31/12/1997, por dispor de decisão judicial de 1ª e 2ª instâncias, em mandado de segurança, reconhecendo sua condição de entidade inune à incidência de todos os impostos. Com base nos exames efetuados, considerando ainda o Parecer dos Auditores Independentes PRICEWATERHOUSECOOPERS Auditores Independentes e a definição das reservas matemáticas por cálculos atuariais feitos pela STEA - Serviços Técnicos de Estatísticas e Atuária Ltda. e JMC Consultoria Atuarial, o Conselho Fiscal entende que as demonstrações contábeis do exercício de 1999 refletem a real situação patrimonial da Fundação Petrobras de Seguridade Social - PETROS e opina favoravelmente à aprovação dos referidos documentos pelo Conselho de Curadores.

Rio de Janeiro, 21 de fevereiro de 2000.

MARCOS ANTONIO SILVA MENEZES

Presidente

ADONAIDE CRISPIN DA SILVEIRA

Conselheiro

PEDRO AUGUSTO BONESIO

Conselheiro

Parecer do Conselho de Curadores

Ata 230ª do Conselho de Curadores, dia 29/02/2000 - item único

O Conselho de Curadores decidiu, por unanimidade, aprovar as Demonstrações Contábeis e as contas da Diretoria Executiva, relativas ao ano de 1999, cumprindo, portanto, o disposto no artigo 31 e no inciso X do artigo 24 do estatuto da Fundação Petrobras de Seguridade Social - PETROS.